Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal do dia quatro de Junho de dois mil e dez ----------

---

------ Aos quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Castro Daire, no Auditório do Centro Municipal de Cultura, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte: ----------

---

---------- **Ordem de Trabalhos** ----------

1.---PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

1.1. **Leitura e apreciação do expediente:** ----------

------ Aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Mesa, este informa a Assembleia da carta enviada pela Sr.ª Ana Cristina Braguês renunciando ao mandato, sendo substituída pela Sr.ª Sara Micaela Moita André que tomou posse de imediato. ----------

------ Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia dá conhecer a correspondência recebida. ----------

---

1.2. **Leitura e votação da acta da sessão anterior.** ----------

------ Em seguida procede-se à leitura da acta. ----------

------ Sobre a mesma pronunciaram – se os Senhores: ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por dizer que sabe o quão difícil é fazer actas e o quão difícil é transformar o discurso directo em discurso indirecto, e por isso pede que sejam

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

corrigidos alguns lapsos: Primeiro a Assembleia não se reuniu nos Paços do Concelho, mas sim no Auditório do Centro Municipal de Cultura. Seguidamente refere-se à sua intervenção, mais concretamente ao ponto sobre a estrada de Vale de Azia/Mões, Mões/Moita e Moita/Rio de Mel, dizendo que falta a palavra **NÃO** antes de "*estivesse*", "*...No que respeita à estrada de Coura, sofreu e viveu muito os problemas das pessoas de Coura, mas que só é possível levar a estrada da Moita para Coura porque já está feita até à Moita, se a obra estivesse feita até Mões teria sido pior e se* ***NÃO*** *estivesse feita de Vale de Azia a Mões teria sido muito pior...*". ----------

⇨ --**Dr. Amadeu Ferreira de Paiva:** Começa por dizer que não esteve presente na última reunião, mas que leu na acta, que foi aprovada, que um diploma publicado no Diário da República não corresponde à resolução tomada na Assembleia Municipal. Mais informa que não sabe demonstrar o que foi aprovado porque na acta não consta a proposta aprovada. Em sua opinião as actas deveriam transcrever propostas aprovadas e rejeitadas e que é extremamente grave que qualquer coisa que seja aprovada nas Assembleias e em especial publicado no Diário da República, não corresponda ao que foi aprovado. Termina dizendo que não é muito simpático constar na acta que a Assembleia Municipal tomou conhecimento que algo que foi publicado no Diário da República não corresponde ao que foi aprovado e não tome medidas no sentido de esclarecer a situação. ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Refere-se à sua intervenção para dizer o que disse sobre a Casa do Povo de Mões ficou-se pelo acessório e não por aquilo que era essencial e frisa que o que gostaria que ficasse reflectido em acta é que a sua intervenção foi no

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

sentido de vincar que o encerramento do posto médico de Mões ou a redução para um médico iria prejudicar gravemente boa parte da população de Moledo. ----------

⇨ --**Prof.ª Sónia Marisa Oliveira ferreira:** Refere-se à intervenção do Dr. António Beato Serra dizendo que a Serração chama-se Serração Ferreira Garcia Lisboa e não Serração Carlos Garcia Ferreira e por esse motivo pede que o nome seja corrigido. ----------

⇨ --**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Refere-se à sua intervenção sobre os Presidentes de Junta dizendo que existe uma pequena gralha respeitante ao exemplo que deu. O que disse foi que o Presidente de Junta é o autarca em que as pessoas, quando têm algum documento oficial ou carta, lhe pedem ajuda na sua resolução.----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Refere-se ao ponto 2.7 Outros Assuntos, para dizer que a sua intervenção está resumida de mais. Não respondeu só sobre o enxoval do bebé mas também às declarações dos Presidentes de Junta e membros da Assembleia. Termina dizendo que sobre o enxoval do bebé disse a verdade e cumpre as determinações da Assembleia Municipal. ----------

------ Posto à votação este ponto, o mesmo é aprovado por maioria com 3 abstenções. ----------

---

2.---PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

2.1. **Tomada de posse, nos termos do disposto no artigo 9º da Lei n.º 33/98, de 18 de Junho, dos Membros do Conselho Municipal de Segurança**; ----------

------ Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá posse aos novos membros do Conselho Municipal de Segurança que a seguir se indicam: ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- Sr. José Fernando Carneiro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire; ----------

• Sr. Eurico Moita, Vereador da Câmara Municipal de Castro Daire;

• Sr. José de Almeida Gonçalves, Presidente da Junta de Cabril; ----

• Sr. Marcelo Ramos Martins, Presidente da Junta de Pepim; --------

• Sr. Victor Manuel Pinto Figueiredo, Presidente da Junta de Moledo;

• Sr. José Pereira Almeida, Presidente da Junta de Ribolhos; --------

• Sr.ª Doutora Miriam Ramos Linhares, representante do Ministério Público; ----------

• Sr. Américo Jesus Dias, Comandante do PT da GNR de Castro Daire, - ----------

• Sr. Paulo Manuel Matos de Almeida, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire; ----------

• Sr. Idálio de Paiva Loureiro, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Farejinhas; ----------

• Sr. Prof. César Manuel Alves Chiquelho, representante do Agrupamento de Escolas de Castro Daire; ----------

• Sr. Prof. Paulo Jorge Marcelino Pereira, representante do Agrupamento de Escolas de Mões; ----------

• Sr. Eng.º Saúl Rodrigues Balceiro Ferreira, representante da Escola Secundária de Castro Daire; ----------

• Sr. António Ribeiro Parente, representante das Associações de Pais; -- ----------

• Dr.ª Conceição Barros, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire; ----------

• Sr. Artur Damas, representante da Associação Empresarial de Castro Daire e Beiras; ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• Sr. Delfim Almeida, representante da Cooperativa Agrícola de Castro Daire; ----------

• Dr. Albino Reis Ramos, Presidente da Assembleia Municipal de Castro Daire; ----------

• Sr. Prof. Jorge António Pinto Pereira, designado pela Assembleia Municipal; ----------

• Sr. Prof. Arnaldo Abílio Andrade da Silva Cipriano, designado pela Assembleia Municipal; ----------

• Sr. Constantino Duarte Silva, designado pela Assembleia Municipal; ----------

• Sr. Luís Filipe Conceição Castro, designado pela Assembleia Municipal; ----------

• Sr. Agostinho Matias Pereira, designado pela Assembleia Municipal; ----------

• Sr. Augusto Rodrigues da Silva Andrade, designado pela Assembleia Municipal; ----------

------ Faltaram os membros Senhores: Dr.ª Catarina Durão, representante do Instituto da Droga e da Toxicodependência; Dr. Sertório Dias, representante do Centro de Saúde de Castro Daire e José Manuel Figueiredo Ramos, designado pela Assembleia Municipal.

2.2. **Análise, discussão e votação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugada com a alínea b) do n.º 2 do artigo 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Janeiro – *Lei das Comunicações Electrónicas* – da taxa municipal dos**

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

direitos de passagem, no valor de 0,25% para o ano de 2011; ----------

------ Entrando neste ponto, foi efectuada a chamada estando a faltar, no momento, os seguintes membros da Assembleia: Sr.ª Regina Almeida Ribeiro e os Srs. Presidentes de Junta de Almofala e Mouramorta. ----------

------ Seguidamente os membros Dr. Amadeu Ferreira de Paiva e Dr. Jorge Manuel Duarte alertam o Sr. Presidente da Mesa para o facto de este ponto já ter sido discutido e votado na sessão de 26/02/2010. Sobre esta situação o Sr. Presidente da Mesa , depois de consultar o Chefe da Divisão Administrativa, esclarece que de facto foi por lapso que o ponto foi inserido nesta ordem de trabalhos. Esclarecida a situação, este ponto é retirado. ----------

---

2.3. **Análise, discussão e votação da organização dos serviços do município, nos termos do disposto no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro**; ----------

------ Neste ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Começa por se referir ao artigo 6º, do Decreto – Lei n.º 305/2009, de 23/10, que refere as competências da Assembleia Municipal, dizendo que o modelo que pretende é o misto, com 5 unidades flexíveis correspondentes às cinco divisões. Quanto às subunidades orgânicas, no organigrama da Câmara Municipal constam 6, estando cinco preenchidas. Continua dizendo que existe uma divisão onde há mais trabalhadores, que não tem uma secção que é a DOM – Divisão de Obras Municipais. Quanto às equipas multidisciplinares, este decreto-lei não prevê a criação de gabinetes,

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

apenas fica o gabinete de apoio à presidência e o gabinete de apoio aos vereadores e a protecção civil também ligada ao presidente. Todos os outros gabinetes que há: gabinete ambiental, gabinete jurídico, gabinete de imprensa, comunicação e imagem, gabinete de informática, são transversais, é para todos, o gabinete de higiene e segurança no trabalho, que é obrigatório ter, não o temos desde Julho de 2008. Tinha-se contrato com uma firma, mas foi anulado. A Câmara tem um técnico que tem a licenciatura em higiene e segurança no trabalho e tendo gente da casa, tendo técnicos a que se tem que dar valor, não querem fazer qualquer despesa a mais. Todas estas são transversais, são para todas as unidades orgânicas e para o apoio aos gabinetes políticos e aos políticos. Propõe duas, mas apenas uma vai ser criada. Se for aprovado, irá à próxima reunião de Câmara e seguidamente será publicado no Diário da República. ----------

⇨ --**Dr. Amadeu Ferreira de Paiva:** Começa por dizer que não se sente com as mínimas condições para votar este ponto pois não se sente minimamente esclarecido sobre esta matéria. Em sua opinião, a opção pelo modelo estrutural misto é discutível, tem 5 unidades flexíveis, mas podia ter 2, 3 ou até mesmo 15; as unidades orgânicas são 12, mas também podiam ser 18 e o mesmo acontece com o número de equipas multidisciplinares. Continua dizendo que em sua opinião o executivo municipal devia apresentar de facto a proposta, está bem formulada no que respeita a quais são as competências da Assembleia, mas Assembleia Municipal deveria fazer a sua aprovação, rejeição ou eventualmente a sua alteração, na base de uma filosofia orgânica para Câmara que correspondesse no mínimo àquilo que nos termos gerais o decreto enuncia sobre a eficácia do serviço, a

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

proximidade dos cidadãos, e depois esses princípios aplicados ao caso concreto do concelho. Uma estruturação desta natureza deveria dar a garantia de que no futuro se colheriam frutos. Termina dizendo que preferia que este assunto fosse discutido na base de uma exposição clara e exaustiva sobre os benefícios, os custos, as vantagens, as desvantagens da opção deste tipo de modelo e esta quantidade e género de estruturas. ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Informa que este ponto decorre da lei e que neste ponto ela é taxativa e define em quê a Assembleia Municipal tem competência, que é na fixação do número de unidades e subunidades e não no organigrama. Continua dizendo que se tivessem optado pela hierárquica e não pela mista, a hierárquica não contempla as equipas multidisciplinares, e a mista não contempla as equipas de projecto. Como o executivo optou pela mista e não pela hierarquizada, mandou retirar o ponto, porque se fosse aprovado tinha que ser aprovado conforme estava, não podia ser alterado nem modificado e tinha que tornar a vir à sessão da Assembleia para ser aprovado e só depois ser publicado no Diário da República. Quanto ao estar a esconder alguma coisa, informa que não está a esconder nada e seguidamente apresenta o organigrama anterior e um esboço do que irá ser o futuro organigrama. No organigrama anterior existe uma Divisão Administrativa que passará a ser Divisão Orgânica Flexível Administrativa; a Divisão Financeira passará a ser Divisão Orgânica Flexível Financeira; a Divisão de Obras Municipais, Unidade Orgânica Flexível da Divisão de Obras Municipais e Ambiente; Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, vai ser chamada unidade orgânica flexível da Divisão de Planeamento,

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Urbanismo e Ordenamento do Território; a Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico passará a chamar-se unidade orgânica flexível da Divisão de Desenvolvimento Social, Cultural e Humano. Continua dizendo que esta última divisão vai ter serviço administrativo, turismo, museu, centro termal, juventude e tempos livres, desporto, piscinas municipais, pólo desportivo e complexo desportivo, cultura, acção social, educação e a saúde pública. Informa ainda que todos estes gabinetes que andavam dispersos vão depender do chefe de divisão que nomear e dentro de 60 dias vai sair um concurso público que é obrigatório. Quanto aos outros chefes de divisão irá reconduzi-los porque mantêm a confiança neles. A unidade é a Assembleia que tem que fixar. De acordo com a alínea e) do artigo 6º – definir o máximo de equipas multidisciplinares, pediu duas, bem como o estatuto remuneratório dos chefes de equipa. Também irá nomear um chefe de equipa. O estatuto remuneratório do chefe de equipa, segundo a lei, tem que ser igual ao estatuto remuneratório ao chefe de divisão ou ao chefe de departamento e propõe que seja igual ao Chefe de Divisão. Termina dizendo que a Assembleia só tem que dizer sim ou não à proposta apresentada. ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por felicitar o Sr. Presidente da Câmara por dar às áreas que até agora não tinham chefia o mesmo estatuto. Seguidamente dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que o Sr. Presidente disse que propunha e que a Assembleia tinha que dizer sim ou não. Continua dizendo que sempre foi adepto do apetrechamento do município com recursos humanos necessários com qualidade, que isso é importante e que é do tempo em que não havia funcionários na área social, não havia funcionários da

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

área da educação e hoje, como todos sabem, a máquina está a funcionar, mas o que o Dr. Amadeu Ferreira de Paiva queria era ser esclarecido e ele próprio também gostava que o Sr. Presidente fizesse uma exposição analítica. Que não se importava de ler uma série de páginas sobre a sua proposta, enquadrando-a, fundamentando-a e definindo os objectivos, ou então, recorrendo às novas tecnologias fazer aqui uma presentação hoje do organigrama e enquadrar tudo isto no organigrama, que era para saberem aquilo que estavam a votar. Ninguém está contra nada, mas quer votar uma coisa conscientemente. Quanto à questão das unidades orgânicas, elas equivalem às divisões, assunto encerrado e acha que faz muito bem preencher o lugar que falta. Em relação às equipas multidisciplinares, gostaria de saber qual é o nome das equipas multidisciplinares, para quê, quando, que duração têm, em que âmbito, qual é o impacto financeiro. Concorda com as multidisciplinares, mas gostaria de saber quais são as áreas das equipas multidisciplinares, quais são as pessoas, que formação depois as pessoas vão ter, com que objectivos, qual é a duração das equipas multidisciplinares, em que âmbito, os custos. Termina dizendo que só quer ser esclarecido. ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Informa que já foi suficientemente claro sobre o assunto e refere que os custos que vão haver respeitam à remuneração do Técnico Superior que vai ser nomeado interinamente. Quanto à equipa multidisciplinar, vai chamar-se "Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Presidente, à Vereação e às unidades orgânicas flexíveis", que quer dizer que é transversal. Juridicamente, o Gabinete Jurídico é só uma Jurista, o que em sua opinião é insuficiente, por isso tem que fazer a afectação ou reafectação do

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

pessoal que há. Serve todas as unidades. Continua dizendo que também vão fazer parte da Equipa Multidisciplinar o Gabinete de Comunicação e Imagem, o Gabinete de Informática, o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho. ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere que em relação às unidades orgânicas e à equipa multidisciplinar está esclarecido, e pede que o Sr. Presidente faça o mesmo em relação às subunidades orgânicas. Continua dizendo que existem 6, há uma na DOM que está por preencher – a Divisão do Eng.º Ernesto. Concorda que fique preenchida, mas gostava que dissesse que iam criar secções no Armazém, que iam criar secções para outro sector, que desse a explicação que deu em relação à equipa multidisciplinar, que desse o mesmo tipo de explicação às subunidades orgânicas e que ele se considerava perfeitamente esclarecido e com à vontade para votar. ----

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Começa por dizer que as subunidades orgânicas que têm são 5, estão criadas 6 e 5 ocupadas, a DOM não tem nenhuma, os administrativos estavam inseridos na Divisão do Eng.º Jorge Rocha e a DOM não tinha nenhum administrativo, apenas os Técnicos Luís Castro, Sandra Ferreira, Arlindo Matias e o Eng.º Ernesto Rodrigues e o pessoal do Armazém. No Armazém existem quatro encarregados gerais e que vão ter um trabalho árduo e que no fim da semana quer saber o trabalho elaborado, se deu prejuízo aquela equipa, ou se não fez nada. Continua dizendo que se temos pessoal é para trabalhar, não foi eleito para fiscal, mas para gerir, gerir recursos humanos, gerir o QREN, gerir os recursos administrativos e gerir de acordo com a lei, gerir aquilo que tem que dar qualidade de vida ao concelho. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

⇨ --**Dr. Amadeu Ferreira de Paiva:** Agradece ao Sr. Presidente da Câmara as explicações que deu e que o convenceram. Continua dizendo que o espírito deste decreto-lei é claro e passa a citar: "*a estruturação tem como objectivo a melhoria das condições do exercício da missão, das funções e das atribuições das autarquias locais, assim como das competências dos seus órgãos e serviços, radicam na diminuição das estruturas e níveis decisórios, evitando a dispersão de funções...*", "*a organização da estrutura e racionalização dos serviços da administração autárquica deve orientar-se pelo princípio da unidade, eficácia, aproximação do serviço aos cidadãos*" e refere que era mais neste sentido gostava de ver a estruturação orgânica enquadrada. Informa ainda que aprendeu nestas intervenções, e muito em particular nas claras explicações do Sr. Presidente da Câmara, que o modelo organizativo que a Câmara possui actualmente está, no seu essencial, adaptado a estes princípios. Assim sendo aceita que haja apenas uma adaptação do actual modelo organizativo aos novos nomes e características que este decreto impõe, no entanto deixa esta nota de que conviria eventualmente debater ou seguir com atenção, como convém certamente, em que medida esta nova orgânica, que é a antiga, com novas designações e com alguma noção de serviço, mas que é a organização do serviço da Câmara Municipal, onde realmente os objectivos estão traçados pelo Decreto-Lei. ----------

------ Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

---

2.4. **Análise, discussão e votação da alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2010, nos termos dos artigos 4º, 5º e 49º da Lei n.º**

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

12-A/2008, de 27 de Fevereiro e do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de Setembro; ----------

------ Sobre este ponto é dada apalavra aos Srs.: ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Começa por dizer que este mapa foi aprovado na última sessão de Câmara e o motivo deste mapa de pessoal deve-se ao facto de a Câmara fazer estágios do FETAL e ao fim de um ano os estagiários ou iam embora ou tinham que ir a concurso. Acontece que quatro técnicos, dois da Divisão Financeira e dois do Desporto, que estão nas Piscinas, neste momento encontram-se ilegais. Reuniu com os Chefes de Divisão e disseram-lhe que eram imprescindíveis para o bom funcionamento dos trabalhos que estavam a ter. Por esse motivo está mencionado 2 + 2 a colocar – Serviço de Planeamento e Gestão Financeira, Técnico Superior, a ocupar 1, ocupados 0; Aprovisionamento e Gestão de Stocks, a ocupar 1, ocupados 0. Continua dizendo que tem que se abrir concurso para os quatros técnicos. De seguida refere-se à Secção de Apoio Administrativo à DOM, dizendo que está por ocupar um coordenador técnico nessa Secção, por isso está 0 e ocupar 1. O mesmo acontece com os 2 administrativos na DOM, que se encontravam na Divisão do Eng.º Jorge Rocha e que vão passar para a DOM, existindo 5 lugares. Um vai ser nomeado e vai a concurso, que corresponde à salubridade e aos outros quatro vai ser aberto concurso. Termina dizendo que se corre o risco de alguém pedir a lei da mobilidade, mas não se pode continuar com a posição que se tinha e que o quadro não contempla a ocupação do lugar em que os técnicos estão a trabalhar. ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Castro Daire:** Informa o Sr. Presidente da Câmara que, no que respeita aos Técnicos do Serviço

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

de Planeamento e Gestão Financeira e de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, houve concurso para ocupar esses lugares, acrescentando, inclusive, que o seu filho também concorreu para o lugar de Técnico do Serviço de Planeamento e Gestão Financeira e que tem em sua posse o Jornal a onde saiu esse concurso. Sobre este assunto, o Sr. Presidente pede-lhe se fazia o favor de lhe trazer esse Jornal, para tratar do assunto. ----------

------ Posto à votação este ponto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

---

2.5. **Análise, discussão e votação, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do Regulamento Municipal de Acção Social Escolar**; ----------

------ Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Vereador Dr. Rui Braguês que explica que este Regulamento vem no sentido da aplicação do Decreto – Lei n.º 55/2009, de 2 de Março, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao financiamento dos apoios no âmbito da acção social escolar. Informa que o anterior regulamento estava suspenso devido a uma informação levada à reunião de Câmara pelo então Vereador da Educação, Dr. António Giroto, com a qual a Câmara deliberou concordar que era proposto que se considerasse suspensa a parte do regulamento municipal que contrariasse as novas regras do novo Decreto-Lei. Por esse motivo e para se aplicarem essas novas regras fez-se o novo Regulamento, em que as principais alterações são que as regras são aplicadas aos escalões do abono de família e também foram feitas algumas alterações no apoio aos passes

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

dos transportes escolares. A Câmara comparticipa 50% do valor dos passes e, de acordo com o anterior regulamento, em caso de grave carência económica, os encarregados de educação poderiam pedir à Câmara um subsídio. ----------

------ De seguida pede a palavra para intervir o membro Dr. António Beato Serra dizendo que acha a leitura do preâmbulo bastante interessante em termos de medidas genéricas, objectivas e portanto metas para a educação, e que no preâmbulo, no 3º parágrafo refere "*Promoção da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar*" e que se recorda que uma das medidas que o Presidente de Câmara apresentou referenciava bolsas de estudo, concretamente para o ensino secundário. Perguntava se está previsto o implementar dessas medidas de bolsas de estudo na sequência deste Regulamento Municipal, já que ele não refere, é omisso. Depois constata que efectivamente as alterações decorrem da lei, não só dos escalões que agora estão indexados ao IRS e portanto ao abono da Segurança Social, mas no ponto 1, artigo 3º, relativamente aos apoios no material escolar e livros, e que gostaria de saber se a implementação destes apoios, e que provavelmente o membro Dr. António Giroto lhe poderá dizer, serão uma novidade, ao que lhe é dito que não. Continua dizendo que gostaria de saber e ainda relativamente as estes apoios, se cobririam livros e material escolar, se passa a incluir ou se já incluía e se é possível saber quanto está previsto gastar com estes apoios. Seguidamente refere-se ao último esclarecimento que o Vereador da Educação fez no que toca ao ensino secundário e aos transportes escolares, dizendo que já está em vigor o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos e certamente que a legislação nacional depois

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

irá cabimentar esses apoios, certamente irá também alargar o apoio completo para o transporte escolar, e que neste momento o que está em vigor, são 50%. A questão que coloca é que para a situação de carência referenciada no ponto 2 do artigo 10º, em que 50% da pensão social andaria à volta de menos 90,00€ per capita, e que é um valor tão residual quando se pensa que um passe de Cabril até aqui é mais de 100,00€, perguntando até que ponto havia possibilidades deste apoio não ser apenas confinado a 50% do valor da pensão social ou se é por força da lei que está indexado este valor dos 50%. ----------

------ Sobre este assunto o Vereador da Educação, Dr. Rui Braguês, refere-se aos apoios do 1º Ciclo para dizer que já anteriormente estavam a vigorar. O valor ainda não se sabe e que será definido em reunião de câmara o valor a atribuir por cada escalão. Em relação aos 50% do valor do passe, a lei diz que no caso de serem crianças é esse valor que consideram grave carência económica e se forem adultos é o valor da pensão social. ----------

------ Posto este ponto à votação, é o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

---

2.6. **Apreciação nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**; ----------

------ Seguidamente é dada a palavra aos Senhores: ----------

⇨ --**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por se referiar ao concurso para elaboração dos projectos dos Centro

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Educativos para perguntar ao Sr. Presidente se no concurso já está prevista a localização dos Centros Educativos. Gostava de saber se os futuros projectistas se vão ouvir alguém ou se vão fazer por suas iniciativas, suas ideias, concerteza maravilhosas, mas muitas vezes não estão imunes ao erro. Dá como exemplo a questão da educação ambiental, se vai haver equipamentos e se a filosofia de equipamento obedece a essa prioridade que é a questão da área ambiental, a questão do aproveitamento das energias. Hoje em dia, acha uma coisa indispensável um gabinete médico e um gabinete psico-pedagógico. Continua dizendo que o Sr. Presidente disse que tinha a educação como prioridade e na sua opinião acha que Castro Daire deve ser um modelo na questão dos centros educativos. Seguidamente refere-se à Associação Municipal das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, para dizer que no anterior mandato o Sr. Presidente era contra a acção do Município à Associação Municipal das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro e que soube que tinha mudado de posição e que o Sr. Presidente podia ter aproveitado ou aproveitar as suas comunicações para falar disso. Continua dizendo que gostava de saber qual é a situação do processo referente à questão das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. Se está no nada, o que é que o Município vai fazer, o que é que o município vai receber, o que é que o município vai dar em troca.-- ----------

⇨ --**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por fazer um reparo dizendo que já começa a ser repetitivo em relação aos comunicados do Sr. Presidente e que começou a analisar as três primeiras páginas e começou a avaliar aquilo que seria relevante numa comunicação, e chegou à conclusão que dois terços dos itens são actividades correntes

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

e que se podia incluir em todas as comunicações das próximas assembleias. Continua dizendo que não interessa estar a ter quantidades, interessa sim ter algo significativo, algo relevante. Por exemplo que gostaria de saber dados estatísticos, que provavelmente até fossem curiosos e que por vezes nem tem acesso como por exemplo a população activa, a percentagem dos recenseados no Concelho. De seguida refere-se à comunicação do Sr. Presidente para dizer que não há necessidade de estar a ter questões repetitivas, como por exemplo na página 5 – Novas Tecnologias – manutenção do hardware dos computadores do município. Por fim termina fazendo referência à questão das obras da vila dizendo que esperava que já houvesse alguma questão relativamente à conclusão das obras da vila, mais especificamente à Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro, a questão dos azulejos, a questão da pavimentação junto ao estacionamento da Farmácia e que gostava de saber, relativamente a essa situação, em que ponto é que se encontra. ----------

⇨ --**Dr. António Beato Serra:** Começa por dizer que a sua intervenção é mais no sentido de valorizar esta nova forma de distribuição temática das actividades, é uma novidade que torna mais claro a análise das várias tarefas desenvolvidas e dizer que discorda totalmente da intervenção do seu antecessor, até porque acha que a assembleia deve ser informada de todas as actividades importantes. Que não tem lógica nenhuma queixarem-se de excesso de informação quando antes se criticava de que era demasiado e recorda-se que em anteriores assembleias que se queixavam que se sintetizava demais, que repetia as mesmas obras, que se resumia tudo numa folha de frente e verso. Continua dizendo que agora que há uma sistematização

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

temática, com as tarefas distribuídas e exaustiva, vê a oposição a queixar-se porque se calhar é informação a mais e as informações que pedem podem ver na página do INE que está lá tudo, e que colocar na informação era subcarregar e contribuir certamente para que o equilíbrio ecológico não fosse contemplado, teria que se imprimir mais papel. Termina fazendo referência à educação ambiental para também valorizar que ao nível dos resíduos sólidos urbanos tem havido uma estratégia de análise, de implementação, de valorização e que a partir daqui poder-se-á estar no caminho tal como também já foi feito acção de sensibilização no âmbito de sólidos alimentares, para que haja uma maior eficiência energética. ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Começa por se dirigir ao Sr. Presidente da Junta de Alva, para dizer que a sua prioridade das prioridades é a educação, que todos podem ver o que têm feito em prol da educação. Havia salas de prolongamento de horário que estavam vazias e que agora conseguiram equipa-las para que as crianças não se sentissem ali num vazio ou à espera de transporte, mas não inseriu essa informação na sua comunicação porque achou irrelevante uma coisa dessas. Quanto ao Centros Escolares, estão em fase de análise, abriu concurso para os projectistas, estão em fase de análise na DREC, está nomeado o Júri, mas o Júri não vai definir nada enquanto a DREC não se debruçar sobre qual deles serve melhor a população ou se terá que eliminar alguns deles. Informa que esteve na DREC por causa da nova reorganização, não assinou nada do fecho das escolas, mas que continuavam a existir lá Ester para Parada, Folgosa para Farejinhas, Moledo para Mões, Cêtos para Picão, Mosteiro de Cabril para Parada, Póvoa do Veado ia para Alva e Reriz ia para Termas do

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Carvalhal e Mamouros ia para Mões. Mamouros que é Freguesia e tem no Veado, a DREC mandou fazer nova sala para lá ficar o pré-primário. Vão fazê-la e que agora querem fechar Veado e Reriz da mesma freguesia e uns iam para Alva e outros que iam para as Termas do Carvalhal. Mamouros em vez de ir para as Termas que era da mesma freguesia ia para Mões e perguntou-lhes a onde é que iam colocar aquelas crianças, que estavam fora da realidade e que se reunissem com os três Directores. Continua dizendo que lhes disse que estava a fazer uma escola que eles mandaram fazer e que agora era para fechar. Disse-lhes ainda que lhes vai apresentar as facturas, não adjudicou porque era muito dinheiro, está a fazê-la por administração directa e que espera que o Ministério da Educação venha a subsidiar estes trabalhos. Informa que não quer as crianças nas escolinhas, mas nos centros escolares. O Eng.º Cruz Gonçalves tem o estudo que os Directores apresentaram, que é altamente credível e que não assina nada enquanto não for esclarecido. Mais informa que até ao final do ano irão todos a concurso público por força da nova lei que há, já não pode haver ajuste directo e que vão valorizar o prazo como valorizam até agora e porque quer em 2011/2012 os Centros Escolares todos feitos. Vão fazê-los, mas que deixem estar as escolas conforme estão até estarem feitos. Continua dizendo que no Jornal de Notícias de quarta-feira, vinha lá uma notícia a dizer que Cinfães e Castro Daire eram 2 exemplos de Concelhos que podiam ficar sem escolas. Que todas as do 1º Ciclo tinham menos de 21 alunos, o que é mentira. A RTP queria que comentasse esta notícia, comentou-a sem autorização de gravação. As suas declarações são que é totalmente mentira o que ali está, no Agrupamento de Mões têm com mais de

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

vinte, três: Alva, Lamas e Mões; com menos têm seis: Termas do Carvalhal com 20, está mesmo no limite, Mamouros com dez, os dois juntos dá 30, ficavam os dois na mesma freguesia, Póvoa do Veado com 12, vão entrar mais 12 ou 13 do Jardim Infantil e vão ter duas salas. No Agrupamento de Castro Daire têm com mais de 21, cinco e com menos, 7. Com mais de 21 têm S. Joaninho – 26; Mesio com 40; Lamelas com 35; Farejinhas com 37; Castro Daire com 150. Informa que quando deu estes números aos da RTP, eles não queriam acreditar e pediram fotocópia que lhes forneceu. Carvalhas com 15 que também iam encerrar, mas que conseguiu fazer com que não fosse encerrada. O gabinete médico e psicólogo obedecem às normas que estão em vigor. Em sua opinião o impulso de prioridade deveria ser o modelo e quer que seja um modelo para as crianças, que sejam um espaço acolhedor, em que as crianças se sintam bem. No que respeita às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro não sabe em que ponto está a situação do processo. As Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, que era um processo irreversível, estava aprovado pelo anterior, votou contra, não mudou de ideias, mas teve que assinar o processo de intenções porque senão estava sujeito a perder os 39 milhões de euros para investir no Concelho e agora depois de termos assinado o processo, os 29 municípios, pertencemos às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. A CIM Dão-Lafões já tem o ciclo da água, há dois que não estão em ciclo nenhum, são o Sátão e Viseu, estão isolados, e querem que os 14 municípios façam o ciclo da água e façam a gestão dentro da CIM Dão-Lafões e não fora como estamos nós e Vila Nova de Paiva. Quanto ao Eng.º Jorge Duarte, corre o reparo de ser repetitivo, para ele esse reparo foi um elogio, as comunicações têm que ser secção

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

por secção, gabinete por gabinete. Daqui para a frente vai ser por unidade orgânica e por unidade multidisciplinar. A Acção Social vir junto com a Educação podia vir, mas cada um tem o seu estilo de comunicar, cada um tem o seu estilo de o fazer e isso é uma maneira de ter os Chefes de Divisão e os Chefes de Gabinete atentos e activos nas actividades deles e que tenham tudo informatizado porque não quer nada escrito à mão. Quanto às obras da vila, a conclusão, ainda não vê a luz no fundo do túnel, porque a obra ainda não é da Câmara e a firma entrou em falência. No que respeita à Av.ª Francisco Sá Carneiro tem um projecto próprio, o painel foi aprovado no outro executivo, ainda está em execução e há um problema com o painel, não pode ser posto porque entra água e humidade na casa do Fernando Albuquerque quando chove. Informa ainda que vão ver mais gente na Câmara mas sem um custo para a autarquia, os Presidentes de Junta podem fazer o mesmo, é só ir ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e pedir estagiários por um ano. São as pessoas que fizeram as novas oportunidades, o 6º, o 9º ano ou o 12º. Quanto aos estágios profissionais para as autarquias (PAPAL), foram oportunamente requeridos ao Secretário de Estado das Autarquias Locais. No que respeita à ARS, teve uma reunião com o Presidente da ARS em Coimbra. Nada é feito sobre o encerramento do SAP sem a sua assinatura, queriam fechá-lo da meia-noite às oito da manhã, embora a saúde vá ser reorganizada em unidade de saúde familiar e unidade de saúde diferenciada, o Centro de Saúde vai deixar de ser Centro de Saúde, vai ter obras em metade que é a unidade familiar, na parte que não tiver obras vão lá estar médicos que não aderiram à unidade de saúde familiar. Quanto à Delegação de Parada não fecha. No que se

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

refere à Delegação de Mões, esta não fecha porque os médicos aderiram à unidade de saúde familiar. Vai ser criada uma equipa multidisciplinar que tem enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta. Vai ter acento aqui na unidade de saúde familiar e pediu também para ter acento uma vez por semana em Mões, uma vez que há lá excesso de doentes. Também disse para fazerem o mesmo na delegação de Parada e disseram-lhe que este é um estudo que estão a fazerem. No início era só para estar fixo na unidade de saúde familiar, como há muitos autarcas com a mesma opinião porque têm freguesias com muita distância do Município, estão a estudar este caso. Quanto à localização dos Centros Educativos, estão definidos, em Mões é dentro do Agrupamento. O Centro Escolar de Castro Daire, o Eng.º Cruz Gonçalves quer o Centro num lado e parece que não abdica e a Câmara quer noutro, porque se não for para o lado que a Câmara quer, não tem dinheiro para comprar os terrenos. Mais informa que já abriu concurso público para a parte envolvente que vai unir as Termas, a rotunda ao Hotel e do Hotel ao Parque de Merendas. Quanto aos balneários, a parceria pública ou privada que estava em andamento, se a Câmara andasse para a frente, aquele dinheiro que lá estava, dez milhões e oitocentos mil euros eram privados, eles iam investir, fazer, e a Câmara durante 25 anos pagaria por mês a quantia de noventa mil euros, e por esse motivo não andou com ela para a frente. Está à espera da confirmação, depois da reunião deles, para ver se transferem para o público, para a Câmara os 80% do dinheiro que está disponível para Castro Daire. Quanto à envolvente já está, já negociou com eles. No que respeita à feira já está feito projecto, a rua que estava projectada vai ser feita, tudo dentro da contratualização.

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Mais duas ruas aqui dentro da vila e mais a obra que vai da Moita a Rio de Mel. Em relação à 225, esteve nas Estradas de Portugal em Almada, esteve com o Eng.º Hélder Moura, com o gestor das autarquias, o coordenador e com a pessoa que está a fazer um estudo prévio para a requalificação, e disseram que até ao dia 15 de Julho deste ano, estaria o estudo feito para a nova requalificação. Tem a parte ambiental que tem que ser respeitada. ----------

---

2.7. **Outros assuntos**; ----------

⇨ --**Prof.ª Maria de Jesus Duarte Ribeiro:** Refere-se à tarifa dos Resíduos Sólidos Urbanos para dizer que há vários Concelhos que não pagam pelo lixo como S. Pedro do Sul e Cinfães, não se justifica haver pessoas que estão ausentes da sua aldeia, apenas passam lá quinze dias ou um mês de férias, e têm de pagar pelo lixo todo o ano. Termina dizendo que em Cabril não há recipientes para o vidro e é de lamentar porque vêem-se sacos de garrafas, frascos, juntos com o lixo. Pede a compreensão do Sr. Presidente para esses problemas. ----------

⇨ --**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Dirige-se ao Sr. Presidente para dizer que ao ver a intervenção do Sr. Presidente em sua opinião a crise ainda não chegou ao Concelho. Se as propostas forem avante, fica contente relativamente a esses instrumentos que se aplicam e espera que não sejam só promessas, mas que se concretizem. Refere-se depois à primeira sessão da primeira Assembleia Municipal, para dizer que o Sr. Presidente disse que ia ser diferente a questão de redigir as actas, não queria ninguém que o acusasse relativamente à separação de poderes, mas há aqui uma situação de incompatibilidade. Relativamente à questão do envio da documentação

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

da assembleia municipal para todos, está perfeito, reivindicou-se que nunca mais faz efeito, agora a boa notícia é que as actas antes de serem lidas, antes de serem aprovadas na Assembleia, vão ser enviadas por mail. Mas há uma coisa que lhe custa a compreender e se refere à questão da Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, perguntando se também é Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia Municipal. Isto porque ao enviar um e-mail para a Assembleia, quem lhe responde é a Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente de Câmara, e então o que acontece é que não existe a separação entre os dois órgãos, não existe a separação entre o órgão executivo e o órgão da assembleia. Em seu entender devia haver separação, não está a criticar a pessoa que é, mas está a criticar o que o Sr. Presidente disse. Disse que ia haver uma separação das águas, só que o que está a haver é que se está a juntar a assembleia com o executivo e em sua opinião isso não fará sentido. Outra questão refere-se ao facto de os telemóveis dos Presidentes de Junta virem publicados e que são telemóveis privados, particulares, não telemóveis das Juntas. Se fossem ao extremo, podiam ir ao ponto da questão da privacidade e ir à Comissão Nacional da Protecção de Dados, como é óbvio não vão chegar a esse ponto. ----------

⇨ --**Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Começa por se referir à politica ambiental, dizendo que é algo que todos temos que partilhar e informa que a Escola de Castro Daire, a EB 2, 3, foi a Lisboa na quarta-feira receber um segundo prémio, Segundo Prémio Nacional da Escola Electrão, uma actividade de âmbito nacional relacionada com os Resíduos Sólidos. No que respeita à intervenção da comunicação do Sr. Presidente, diz que a informática agora será a sua politica de

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

informação, mas não será justo dizer que a anterior forma de comunicação se resumia a uma folha de frente e verso. Não é verdade, era explícita, claro que tinha erros de vez em quando como qualquer uma está sujeita a ter. Agora cada um tem todo o dever de comunicar e de informar. Relativamente aos Centros Escolares, manifestou-se numa posição diferente dos Presidentes de Junta e eventualmente do Presidente da Câmara, no entanto a forma como estão a tentar encerrar as escolas não é digna, não é correcta, não é justa, não apura as vicissitudes que existem. Neste momento o que está a defender-se, ainda faltava mais alguma escola neste agrupamento, era abdicar. Tiveram contactos telefónicos para a escola de Picão encerrar, o que quer dizer que está a ser feito de uma forma fria, cega, tratando o aluno e a família e todos os outros agrupamentos como meros objectos. Não pode ser assim e não se pode pactuar com esta forma de estar. Existem algumas situações que é necessário efectuar, há alguns ajustamentos que podem ser feitos, mas se calhar todos têm que alinhar pela mesma bitola, se calhar todos têm o mesmo discurso, e o mesmo discurso a partir daqui será dizer e mantém e continua a dizer que conforme está a ser feito é contra o encerramento de escolas, é a favor do encerramento de escolas quando se cumprir o que a Sr.ª Ministra diz, e a Sr.ª Ministra diz que quatro anos de escolaridade é exactamente isso. Agora, catorze alunos com quatro anos de escolaridade numa só turma, juntá-los a outra para ficar com vinte e quatro, com dois anos de escolaridade, é que não. As condições das escolas não melhoram porque continuam sem condições e acresce ainda de facto de terem que fazer alguma deslocação e nalguns casos ainda é com algum significado. Por isso a sua posição e provavelmente

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

a posição de todos, sim senhor, encerramento de escolas, deve-se pensar nisso quando estiverem os centros escolares construídos. Mais informa que este vai ser o seu discurso a partir daqui, e que apesar de ter uma posição diferente em algumas coisas, está solidário com o Sr. Presidente de Câmara e com os Srs. Presidentes de Junta nesta questão e acha que é importante terem todos o mesmo discurso. ------

⇨ --**Sr. Augusto Rodrigues da Silva Andrade:** Pede ao Sr. Presidente, que na próxima Assembleia lhe desse o custo geral da obra, qual foi a arrematação, qual foi o pagamento efectuado, quais foram as alterações, qual foi a quantia paga pelas obras a mais, e gostava de propor até, se fosse o caso disso, que houvesse uma comissão para se verificar as obras que fossem feitas no centro de Castro Daire que não estão bem nem estão mal, estão uma porcaria, está tudo a vazar e se calhar até haverá sítios em que estará a ruir e agradece que na próxima sessão o Sr. Presidente lhe trouxesse esses dados. ----------

⇨ --**Sr. Presidente da Câmara:** Dirige-se à Sr.ª Professora Maria de Jesus Ribeiro para dizer que pensou que a Sr.ª Professora ia falar das pessoas que tem água própria, não tem contadores e que não paga lixo e não das pessoas que pagam. Informa que mandou fazer um levantamento de todos os munícipes que não têm contadores que é para pagarem a taxa do lixo. O Planalto Beirão ameaçou por escrito a Câmara de Castro Daire que se não pagasse o que estava fora de prazo o lixo ficava por recolher e a Câmara teve que pagar. A resposta que lhe dá é que vão continuar a pagar e aqueles que nunca pagaram vão fazer com que eles paguem, que é uma questão de justiça social. Quanto à crise, ela chega a todo o lado e não são promessas foi

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

trabalho que fez. Quanto à separação de poderes, o Sr. Presidente da Assembleia tem concerteza assuntos para falar com o Presidente da Câmara e quando o Presidente da Câmara não está deve dirigir-se à Chefe de Gabinete, mas com a reafectação de pessoal que vai haver, vai ter uma funcionária, além de politicamente, nem que fosse do PSD que fosse o Presidente tinha que estar em relação com o Presidente. O Presidente da Assembleia tem que saber, tem que fazer perguntas ao Presidente da Câmara, separação de poderes só na parte das actas e não no resto. A Câmara e a Assembleia têm que estar unidas para combater e para dar qualidade de vida aos munícipes. Quanto aos telefones publicados na revista, quem está com a revista comunicou com todos os que lá vinham comunicou de certeza absoluta e de certeza que foram autorizados. Deu instruções que na revista não deverá constar nada que seja pessoal. Os contactos pessoais que se põe lá são públicos: GNR, bombeiros, das farmácias, serviços das farmácias, etc. No que se refere à politica ambiental, encerramento das escolas, estão todos de acordo e agradeço a posição solidária com que o Agrupamento de Castro Daire está com a Câmara e as Juntas. Quanto ao Sr. Augusto, vai trazer uma adenda com o custo das obras existentes na vila, o estado em que está e o que falta fazer, o que se pagou a mais, os pagamentos efectuados, por quanto foi adjudicado. Qualquer um munícipe pode ir à DOM e o Eng.º Ernesto tem que pôr um técnico à disposição para isto. Por último informa a Sr.ª Prof.ª Maria de Jesus Ribeiro que os ecopontos já foram pedidos e que há um para Cabril. Sobre este assunto intervém o Vereador Sr. Eurico Moita para dizer que já foram pedidos à mais de um ano e que vão reforçar o

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

pedido junto do Planalto Beirão no sentido de ser lá colocado um ecoponto. ----------

---

------ E mais nada havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa. - ----------

Município de Castro Daire
Assembleia Municipal
Apresentado na sessão de____/____/201__
DELIBERAÇÃO
Aprovada com uma abstenção
O Presidente da Mesa:

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210